

Editorial

In: *Reverso* – Belo Horizonte, 42, 77, p, 19, jun. 2019

Não nos passa despercebido que, no título da XXXVII Jornada de Psicanálise do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais, *O que a psicanálise tem a ver com ISSO*, a grafia do *ISSO* está em maiúsculas. Somos imediatamente transportados para o conhecido *Livro d'ISSO* [*Das Buchvom Es*], de Georg Groddeck, publicado em 1923. Médico e psicoterapeuta alemão, Freud o chamava “um analista incomparável”, embora Groddeck se definisse como um “analista selvagem”. O conceito de *Isso* [*das Es*], traduzido por *Id*, foi fundamental para a elaboração freudiana da segunda tópica. Mas, o que é *Isso*? “O que é *Isso*??? Ora... *Isso* é *isso*, que eu não sei o que é! Aquilo que nos faz dizer o que não queríamos, e fazer o que não deveríamos”.

O *Isso* é o sexual recalcado; é o próprio inconsciente onde a sexualidade infantil trabalha em sua busca anárquica, incessante e amoral de prazer, sendo o objeto o que menos importa. Ele é polímorfo, múltiplo e perverso, se manifestando nas fantasias, nos devaneios, nos atos falhos e nas ocasiões quando somos surpreendidos pela alteridade interna, que provoca em nós um sentimento de estranheza [*Das Unheimlich*].

Por mais que teorizemos sobre o sexual, através dos discursos sobre a sexualidade (que são artefatos culturais tributários do momento sócio-histórico no qual emergem), tais discursos sempre falham, pois, o sexual resiste a qualquer forma de normatização ou controle: os discursos sobre a sexualidade são produto dos processos secundários que jamais darão conta de regulamentar o primário.

A impossibilidade de simbolizar completamente o estranho que nos habita gera um resto produtor de angústia. E uma das coisas que podemos fazer com esse resto é transformá-lo, via sublimação, em escrita.

A *Reverso* n. 77 mostra de forma exemplar os movimentos transferenciais dos autores para com a sua escrita, e dos despertados em mim, pela leitura dos textos.

Paulo Roberto Ceccarelli

Membro da Comissão Editorial da *Reverso*